

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285



**unioeste**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



**UNILA**

Universidade Federal  
da Integração  
Latino-Americana

## A IMPORTÂNCIA DE OFICINAS E JOGOS EDUCACIONAIS COMO INSTRUMENTO DE ENSINO DA GEOGRAFIA: Um relato de experiências vivenciadas no PIBID

ANDRADE, Adriana Aparecida de<sup>1</sup> (Acadêmica de Licenciatura em Geografia UEPG)

LIMA, Thaís Samanta de<sup>2</sup> (Acadêmica de Licenciatura em Geografia UEPG)

OLIVEIRA, Maryane T. Jacob de<sup>3</sup> (Acadêmica de Licenciatura em Geografia UEPG)

ULLER, Adriana Salviato<sup>4</sup> (Docente de Geografia UEPG – Coordenadora do PIBID)

**RESUMO:** O presente artigo faz parte de um relato de experiência de acadêmicas da licenciatura em geografia, participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, onde se descreve a atividade executada sob o tema: “oficinas e jogos educacionais como forma de ensino com alunos de 6º e 7º anos do Colégio Estadual Meneleu de Almeida Torres, situado no município de Ponta Grossa - PR. O objetivo da atividade foi: Proporcionar um estudo mais dinâmico a partir de propostas de oficinas e jogos interativos sobre os assuntos geográficos estudados. Espera-se neste programa, testar diferentes instrumentos de ensino e assim concretizar o grande objetivo do PIBID, que é contribuir para a formação docente dos acadêmicos das licenciaturas e também para o ensino nas escolas públicas brasileiras.

**Palavras-Chaves:** Jogos Educacionais. Formação docente. Aprendizado.

### Introdução

Ao iniciar o curso de licenciatura, nos deparamos com diversas dúvidas e incertezas, algumas delas são referentes à se iremos conseguir ter um domínio de classe, ou até mesmo o medo de não saber todo o conteúdo que julgamos ser necessário. Nos questionamos também sobre o modo de como dar aula, ou seja, sobre o melhor método a ser utilizado, que trará bom rendimento e garantirá o aprendizado dos alunos. Enfim, nossa preocupação se concentra em saber se conseguiremos desenvolver um trabalho significativo em sala de aula.

Embora cursando licenciatura que possui em sua grade acadêmica a matéria de estágio curricular supervisionado, esta se desenvolve a partir do terceiro ano de graduação, no qual o acadêmico vivencia experiências no ambiente escolar após esse período, sendo pouco tempo de vivência e até mesmo uma constatação do contexto escolar de forma um tanto tardia, vindo a assustar muitas vezes o acadêmico em formação docente, que nunca parou antes para pensar sobre as dificuldades da sala de aula sobre a ótica de um professor.

Pensando nessas questões, compreende-se os propósitos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) na criação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), conforme citado em <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>:

<sup>1</sup> drikaap.andrade@hotmail.com

<sup>2</sup> thaissamantalima@hotmail.com

<sup>3</sup> maryane.oliver@hotmail.com

<sup>4</sup> adri.uller@yahoo.com.br

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) financia o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica que pode ser iniciado desde o primeiro ano de graduação, que tem por objetivos:

- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuir para a valorização do magistério;
- Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura;
- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica.

Para este programa a Universidade Estadual de Ponta Grossa oferece para o cursos de Geografia, trinta bolsas, sendo vinte e quatro para acadêmicos do curso de Geografia, quatro para professores supervisores nas escolas participantes e duas para coordenadores (professores UEPG).

229

Todos os bolsistas inscritos no programa devem cumprir a carga horária de no mínimo vinte horas semanais, sendo estas oficinas, reuniões, planejamentos, estudos individuais e prática nas escolas. O PIBID tem como finalidade proporcionar a prática como pesquisa, assim os bolsistas tem por obrigação acompanhar o dia a dia do professor supervisor em sala de aula, isso faz com que os mesmos adquiram maior experiência antes da formação acadêmica, saindo da graduação mais preparados para a realidade escolar. O Colégio Estadual Professor Meneleu de Almeida Torres- Ensino Fundamental, Médio e Profissional, atualmente contribui no projeto de anos anteriores.

As classes atendidas são 6º e 7º anos, fazendo parte dessas classes alunos com idade média de dez a doze anos. Por se tratar de uma idade de transição em que a criança sai dos anos iniciais (primeiro a quinto ano) onde os alunos eram ensinados por apenas um professor e ao se inserirem nos anos finais do Ensino Fundamental (sexto a nono ano) nessa etapa os alunos tem a necessidade de saber separar todo conhecimento já adquirido até aqui, pois haverá um professor para cada matéria, isso faz com que o aluno descubra suas aptidões, no âmbito de poder analisar separadamente cada conteúdo transmitido por cada professor em diferentes matérias. Contudo, essa mudança poderia acarretar um desinteresse que prejudicaria o rendimento educacional do aluno em algumas matérias em que ele não se identificasse, tornando-se acessível a perda do interesse em não manter um bom desempenho escolar.

O PIBID do curso de licenciatura em Geografia tem como intuito fazer o aluno ter mais interesse pela matéria de Geografia com aulas mais dinâmicas que exijam mais a participação do aluno em sala de aula, saindo da rotina escolar, onde apenas era repassado o conhecimento, tornando as aulas mais exaustivas, com o envolvimento do projeto as aulas tornam-se mais interativas entre professor-aluno-pibidiano através de jogos educativos e oficinas com temas

variados. Segundo Piaget, “*para manter o equilíbrio no mundo o educando necessita brincar, jogar, criar e inventar.*” Por isso, nota-se a importância de jogos educativos na aprendizagem no ensino escolar.

Neste artigo serão relatadas algumas experiências realizadas com este tipo de atividades no ensino da Geografia.

## **Desenvolvimento**

No programa de Geografia do Sexto e Sétimo ano, vários conteúdos são bem pertinentes sendo destacados no sexto ano os conceitos de paisagem, espaço e lugar, orientação e localização do espaço geográfico, origem da Terra, as eras geológicas, as principais formas de relevo e hidrografia do Brasil. Enquanto que no sétimo ano é estudado a regionalização do território brasileiro, estudos dos continentes, países e capitais, entre outros conteúdos como: os elementos e fatores climáticos, relevo do mundo e os principais rios do mundo. Com esses conteúdos sendo aplicado no dia a dia dos alunos, foram desenvolvidos oficinas e jogos, no intuito de melhoria do conhecimento previamente estudado, pois através do ensino diferenciado é possível adquirir melhor rendimento da aprendizagem dos discentes.

## **Oficina Cartográfica**

Uma das oficinas aplicadas foi a de cartografia onde, houve uma reserva de um espaço diferenciado no próprio colégio, para que os alunos saíssem da rotina da sala de aula. Com tudo foi utilizado como recurso de explicação do funcionamento da oficina o multimídia, no qual foram passados slides de conceitos básicos de cartografia e as coordenadas geográficas, onde os alunos tinham como atividade proposta acharem no globo às localidades correspondentes as coordenadas. Após essa explicação os alunos foram divididos em grupos de cinco pessoas, cada aluno com um globo, para melhor compreensão da temática. Com o manuseio desses globos a aula tornou se mais divertida, pois o aluno tinha em mãos esse objeto que proporcionou uma materialidade e uma ideia diferente de como funciona as localidades no globo terrestre. Através dessa oficina foi possível observar um maior interesse de aprender o conteúdo, pois, o simples fato de sair da sala de aula e ter o “mundo nas mãos” fez com que os alunos se motivassem a compreender melhor o tema cartografia.

*“Brincar é parte integrante da vida social e é um processo interpretativo com uma textura complexa, onde fazer realidade requer negociações do significado, conduzidas pelo corpo e pela linguagem.” Ferreira (2003, p. 84)*

## **Jogo de Tabuleiro**

Um dos jogos educativos proporcionados na matéria de Geografia foi o tabuleiro sobre as regiões brasileiras, aplicado em grupo dentro da sala de aula, após a uma aula explicativa. Onde foi realizado da seguinte maneira: os alunos foram divididos em grupos de 5 a 6 jogadores, em que cada jogador era representado por uma peça de cores distintas. Um dos participantes do grupo retirava uma carta aleatória e faz a pergunta relacionada às regiões do Brasil para o jogador que ganhou na soma da pontuação dos dados, onde em cada acerto avança-se uma casa. Foi possível observar com esse jogo que o aluno aprende muito mais, quando o professor relaciona o conteúdo descritivo e oral com a brincadeira, pois faz com que os alunos se interessem pelo conteúdo aplicado. Com tudo o jogo fez com que os alunos prestassem mais atenção nas perguntas formuladas, buscando sempre acertar as questões para vencer o jogo, isso ajudou no rendimento dos alunos na avaliação bimestral onde o conteúdo aplicado em sala de aula e no jogo eram os mesmos.

### **Oficina “Eras Geológicas”**

Essa oficina tem como finalidade compreender de maneira lúdica as eras geológicas, pois esse conteúdo será explicado através do multimídia e também por meio de maquete simulando uma linha do tempo, na qual os próprios alunos iram montar coletivamente todo o conteúdo da formação da terra até os dias atuais. Além da maquete para fixar o conteúdo, foi elaborado o “bingo geológico”, com o interesse de fixar o conteúdo sobre eras geológicas. O bingo foi elaborado com questões inumeradas de acordo com o assunto e com o número correspondente a resposta correta na cartela. É sempre importante revezar o conteúdo programado com um conteúdo diferenciado que complemente o apreender de cada aluno, e essa oficina tem como objetivo motivar o aluno para o ensino de geografia, fazendo com que cada aluno crie a capacidade de enxergar a geografia em pequenos detalhes do dia a dia.

### **Considerações Finais**

O contato direto com a realidade escolar, entre aluno e professor, normas e regras escolares proporcionados pelo programa, agrega experiências e maior desenvolvimento na vida acadêmica. Assim surgiu um amadurecimento para encarar a profissão que escolhemos exercer. É importante sempre lembrar que todo conteúdo diferenciados que promovemos ao longo das vivências com pibidianos devemos levar para dentro de nossas futuras salas de aulas, já que obtemos resultados tão enriquecedores que fizeram a diferença na aprendizagem dos alunos. Logo jogos e oficinas são práticas complementares que possibilitam melhor dedicação tanto para docentes quanto para discentes e isso remete sempre em um trabalho valorizado e diferencial e um rendimento na aprendizagem muito melhor do que os conteúdos maçantes do cotidiano. Assim é significativo contribuir na melhoria do ensino das escolas públicas e enriquecer nossa visão de professores transformadores, procurando sempre o bem estar das novas gerações.

231

### **Referências**

JANUÁRIO, Gilberto. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR

MARQUES, André Luiz. RELATO DE EXPERIÊNCIA: OLHAR DE UM BOLSISTA DO PROJETO PIBID MATEMÁTICA NO COLÉGIO ESTADUAL PATO BRANCO

RODRIGUES, Débora da Cunha. EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PIBID E A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO